



Mercado prevê redução da inflação e do PIB de 2026

Orçamento de 2027 prevê salário mínimo de R\$ 1.741

Página 4

Dívida bruta brasileira atinge 82,5% do PIB em julho, maior patamar em 5 anos

Página 3

O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação e prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, enquanto o câmbio do dólar e a taxa Selic permanecem inalterados nas previsões do ano.

As informações constam no Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (31) pelo Banco Central (BC), em Brasília.

A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras – como bancos, corretoras e consultorias

– para a economia do país em 2026 e, também, para os próximos três anos.

Segundo o Focus desta semana, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do país, caiu de 5,02%, na semana passada para 5,01%, hoje.

A projeção de inflação para 2027 mostra uma leve alta na inflação de 4,25% para 4,28% e estabilidade nos anos de 2028 e 2029, com estimativa de 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Página 3

Bandeira tarifária de energia permanecerá amarela em setembro



A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor, devido ao menor nível dos reservatórios, e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

Página 3

Prazo para solicitar redução de 50% na taxa do Vestibulinho das Etes de SP termina hoje

Página 2

Anvisa aprova nova caneta emagrecedora à base de semaglutida

Página 6

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,17
Venda: 5,17

Turismo
Compra: 5,20
Venda: 5,38

EURO

Compra: 6,01
Venda: 6,01

Esporte

Campeonato Europeu de Hill Climb tem penúltima etapa com participação brasileira

A bandeira brasileira esteve presente na penúltima etapa do Campeonato Europeu de Subida de Montanha (European Hill Climb Championship), realizada no último fim de semana (29 e 30 de agosto), em Ilirska Bistrica, na Eslovênia. Convidado pela Federação Internacional do Automóvel (FIA), o piracicabano Silvio Novembre integrou a equipe de comissários técnicos responsável pela vistoria e fiscalização dos carros inscritos na competição.

Considerado o principal campeonato internacional de Subida de Montanha sob a chancela da FIA, o certame europeu reuniu alguns dos principais competidores da modalidade em um percurso de 5.010 metros, formado por estradas sinuosas, curvas de alta e baixa velocidade e elevado nível

de exigência técnica.

A etapa eslovena contou com 61 carros inscritos no Campeonato Europeu, representando sete países: Áustria, Croácia, Eslovênia, Itália, Polônia, República Tcheca e Suíça. O grid reuniu veículos de mais de 20 marcas, além de protótipos e monostos, distribuídos em seis categorias e 22 classes.

O evento, denominado GHD Ilirska Bistrica 2026, teve dimensões ainda maiores ao reunir também competidores do Campeonato Esloveno e do Campeonato de Carros Históricos, alcançando um total de 242 carros participantes.

Público e estrutura impressionam brasileiro

Com mais de uma década de experiência na organização e produção de provas de Subida de Montanha no Brasil, Silvio No-

vembre destacou a estrutura do evento e, principalmente, a participação do público esloveno.

“O que mais me impressionou foi a quantidade de público e a alegria do povo. O calor era enorme e todos aproveitaram muito bem o evento, do início ao fim”, destacou Novembre.

Segundo o brasileiro, o envolvimento das autoridades locais e a estrutura oferecida para a realização da competição também chamaram sua atenção.

Além de atuar diretamente como comissário técnico, Novembre acompanhou de perto a montagem da estrutura de uma competição internacional de alto nível, os procedimentos de organização esportiva e os sistemas de controle e segurança adotados pela FIA.

A experiência permite ao brasileiro conhecer na prática os padrões empregados em uma das principais



Silvio Novembre atuando na vistoria técnica de Hill Climb na Eslovênia

competições mundiais da modalidade, conhecimento que poderá ser aplicado no desenvolvimento das provas realizadas no Brasil.

A participação de Novembre

na Europa terá continuidade. A FIA reforçou o convite para que o brasileiro integre novamente a equipe técnica na etapa final do Campeonato Europeu de Hill Climb,

que será disputada nos dias 19 e 20 de setembro, em Buzet, na região da Istria, na Croácia.

Chancelado pela Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP) e pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), Silvio Novembre já acumula a organização de 29 eventos oficiais de Subida de Montanha desde 2016, consolidando sua atuação no desenvolvimento e na expansão da modalidade no Brasil.

O convite da FIA representa também uma oportunidade de intercâmbio técnico e esportivo. A experiência internacional reforça o projeto de elevar o padrão das competições nacionais, aproximando os eventos brasileiros dos procedimentos técnicos, esportivos, organizacionais e de segurança adotados nas principais provas mundiais de Hill Climb.

Mitsubishi Spinelli Racing encerra Sertões com título na Classic e vice-campeonato na Stock

A Mitsubishi Spinelli Racing encerrou o Sertões Petrolas 2026 com título, vice-campeonato e mais uma vitória em especial. No domingo (30), na chegada da maior prova de rally raid das Américas a Goiânia, Rodrigo Khezam e Marcelo Vivolo confirmaram o título da categoria Classic com a histórica L200 Evolution. Já Youssef Haddad e Vinicius Marcon fecharam a estadia da Triton Katana R com vitória na última especial da Stock, garantindo o vice-campeonato da categoria e a quarta colocação entre todos os carros da Production.

O resultado colocou um ponto final em uma edição marcada por desafios, velocidade

e pela competitividade de projetos de gerações completamente diferentes da Mitsubishi Motors. De um lado, a L200 Evolution, construída há mais de duas décadas e levada novamente ao Sertões para disputar a Classic. Do outro, a recém-desenvolvida Triton Katana R, que enfrentou pela primeira vez uma das provas mais exigentes do rally raid mundial.

Na última etapa, entre Goiânia e Goiânia, os competidores enfrentaram 126,89 quilômetros de trecho cronometrado. Youssef e Marcon completaram a especial em 2h14min48s19, melhor tempo entre os carros da Stock. A dupla terminou o Sertões na segunda posição da categoria e em quarto lugar na classificação geral da Production.

O desempenho na reta final confirmou a evolução da Triton Katana R ao longo da competição. Depois de conquistar sua primeira vitória no Sertões durante a semana, o carro voltou a mostrar velocidade nos últimos dias e encerrou sua participação entre os principais competidores da Production.

“O principal objetivo era chegar ao final. A gente sabe que o carro tem potencial para vencer qualquer prova, mas essa edição dos Sertões foi uma das mais complicadas que eu já fiz. Estou muito feliz por ver que um projeto novo nasceu tão bem. Tenho certeza de que esse carro vai fazer história no rally nacional”, afirmou Youssef Haddad.

Mais do que o resultado es-

portivo, a participação no Sertões cumpriu um papel importante no desenvolvimento da Triton Katana R. Baseada na picape de produção da Mitsubishi Motors, ela foi submetida durante oito etapas a diferentes tipos de piso e condições extremas, em um ambiente que permite à equipe acumular informações para a evolução do projeto. O modelo também dará origem à futura Triton Katana R Cup da Mitsubishi Cup.

Se a Katana R encerrou a prova mostrando o potencial de um projeto que está apenas começando, a outra grande história da Mitsubishi Spinelli Racing no Sertões 2026 veio de um carro criado há mais de 20 anos.

Rodrigo Khezam e Marcelo

Vivolo completaram a última etapa e confirmaram o título da categoria Classic com a L200 Evolution. A dupla encerrou a competição na primeira colocação entre os carros históricos, coroando uma participação que começou como uma celebração ao passado da Mitsubishi no rally e terminou com uma conquista esportiva.

Ao longo dos oito dias de competição, a L200 Evolution enfrentou areia, erosões, trechos rápidos, especiais técnicas e os mesmos desafios de navegação e resistência impostos aos demais carros. Mais do que simplesmente completar o percurso, Khezam e Vivolo mantiveram-se competitivos e assumiram a liderança da Classic para não mais deixá-la escapar.

Logo que cruzou a linha de chegada, Rodrigo Khezam desabafou: “Tirei uma bigorna das minhas costas! Pela manhã, eu estava muito tenso. Muito preocupado. Assim que eu cruzei a linha, o alívio foi imenso. Não caiu a ficha ainda. Mas é pra comemorar muito!”

O título ganhou um significado especial pelo próprio histórico do carro. Desenvolvido no início dos anos 2000, a L200 Evolution fez parte de uma geração que ajudou a construir a história da Mitsubishi Motors nas competições off-road brasileiras. Mais de duas décadas depois, voltou ao Sertões e cruzou a chegada em Goiânia como campeã.

Passageiros do Metrô têm até 31 de outubro para usar bilhetes magnéticos

Os passageiros que ainda têm bilhetes magnéticos do Metrô de São Paulo têm até 31 de outubro para utilizá-los nos trens. A partir de 1º de novembro, os cartões deixarão de ser aceitos nas catracas das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. Quem não utilizar os tickets até a data limite poderá fazer a substituição por passagens em formato QR Code até janeiro de 2027. Os locais e procedimentos para a troca serão informados pelo Metrô.

A retrada definitiva do bilhete de papel-cartão encerra um formato que acompanhou a expansão do sistema metropolitano por décadas. A fabricação dos bilhetes tradicionais foi inter-

rompida em 2021, e, desde então, o QR Code passou a ganhar espaço como principal alternativa para as viagens avulsas. Além de modernizar o acesso, a tecnologia simplifica a compra e a validação da passagem, reduz problemas de leitura dos bilhetes impressos e diminui a necessidade de produção, transporte e armazenamento de cartões físicos.

Com o fim dos bilhetes magnéticos, o acesso à rede segue disponível pelo Bilhete Único, pelo cartão TOP e pelo QR Code digital. A passagem também pode ser comprada antecipadamente pelo celular, por meio de aplicativo ou WhatsApp, e validada diretamente na tela do aparelho. O

pagamento pode ser feito em dinheiro, cartão de débito, cartão de crédito ou Pix.

Para quem prefere o atendimento presencial, continuam disponíveis nas bilheterias os totens de autoatendimento nas estações.

História do cartão

O encerramento marca a despedida do padrão Edmondson, nome dado em homenagem ao inglês Thomas Edmondson, que criou no século XIX bilhetes ferroviários de papel numerados. O formato foi adotado pelo Metrô de São Paulo desde 1974 e, posteriormente, ganhou a tecnologia magnética.

Nas décadas seguintes, o pequeno cartão de 6,5 por 3 centímetros virou parte da rotina dos paulistanos e também ganhou espaço entre colecionadores. Ao longo da história, foram produzidos mais de 13,7 bilhões de bilhetes, em cerca de 30 edições diferentes.

A produção também passou por diferentes países. Os primeiros bilhetes magnéticos e os equipamentos usados para a leitura foram importados da França. Com a nacionalização do sistema, a fabricação passou para a Casa da Moeda e, posteriormente, para fornecedores na Argentina. (Governo de SP)



Photo/Metrô SP
Ao longo da história, mais de 30 edições especiais do bilhete foram lançadas

Estado tem 13,5 mil vagas de emprego nesta semana



Para usar um serviço do PAT em seu município, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem 13.509 vagas de emprego. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico conta com mais de 200 unidades de atendimento espalhadas por todo o estado para auxiliar quem está em busca de emprego. Além dos PATs, os trabalhadores de

São Paulo podem acessar o Trampolim, plataforma que reúne vagas de emprego e cursos de qualificação.

Além das vagas, os PATs oferecem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro-Desemprego. É importante lembrar que as vagas podem ser

preenchidas a qualquer momento e o número pode variar ao longo do dia.

Trampolim

A plataforma Trampolim reúne vagas de emprego e cursos de qualificação, e o candidato pode aplicar filtros para vagas de acordo com a área e com a localização de sua preferência. Além disso, também há diversos cursos de qualificação para conseguir concorrer às vagas de seu perfil.

O Trampolim é uma plataforma digital gratuita. Nela, existe uma curadoria de vagas de emprego e cursos, além de testes de habilidades e uma ferramenta para criação de currículo profissional.

Há também uma seção dedicada exclusivamente para o público idoso que busca recolocação profissional. Por lá, o público 60+ consegue acessar microcrédito e cursos de qualificação profissional. Saiba mais no site do Trampolim.

Postos de Atendimento ao Trabalhador

O Governo de São Paulo conta com mais de 200 Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), presentes em todo o estado. O equipamento concentra serviços gratuitos à população, destinados à geração de emprego e renda.

Os PATs realizam a intermediação de mão de obra. O objetivo é promover a recolocação do trabalhador no mercado de trabalho por meio de buscas junto ao Sistema Nacional de Emprego (SINE).

Além disso, o cidadão também encontra o serviço de habilitação ao seguro-desemprego. Assim, o trabalhador desempregado tem acesso à assistência financeira temporária em virtude da dispensa sem justa causa.

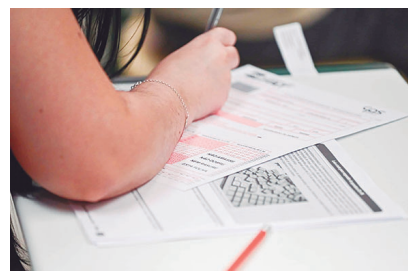
Para atendimento nas unidades, deve-se comparecer diretamente ao Posto mais próximo com RG, CPF e Carteira de Trabalho. (Governo de SP)

Prazo para solicitar redução de 50% na taxa do Vestibulinho das Etecs de SP termina hoje

Termina nesta terça-feira (1) o prazo para solicitar a redução de 50% na taxa de inscrição do Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), administradas pelo Centro Paula Souza, para o primeiro semestre de 2027. Com o benefício, o valor passa de R\$ 50 para R\$ 25. A solicitação deve ser feita exclusivamente pelo site www.vestibulinho.etcsp.gov.br, mediante o preenchimento do formulário eletrônico e o envio dos documentos comprobatórios.

Podem solicitar a redução candidatos regularmente matriculados no ensino fundamental ou médio, em curso pré-vestibular ou em curso superior, incluindo graduação e pós-graduação, que tenham renda mensal inferior a dois salários-mínimos, equivalente a R\$ 3.242, ou estejam desempregados.

O interessado deve acessar o portal do Vestibulinho, selecionar a opção "Iniciar Solicitação de Redução" e preencher o formulário. Em seguida, na seção "Documentos Comprobatórios", é pre-



As inscrições para o Vestibulinho começam em 2 de setembro e quem solicitou a redução deve aguardar o resultado da análise antes de concluir a inscrição no processo seletivo

ciso enviar, por upload, os comprovantes de escolaridade e de rendimento. As orientações e os modelos de declaração para desempregados, trabalhadores autônomos, informais e eventuais estão disponíveis na portaria do processo seletivo, no endereço www.vestibulinho.etcsp.gov.br/

pedidos será divulgado a partir das 15h de 15 de setembro, no site do Vestibulinho. Os candidatos com solicitação indeferida poderão apresentar recurso nos dias 16 e 17 de setembro. A resposta aos recursos estará disponível em 29 de setembro.

As inscrições para o Vestibulinho começam em 2 de setembro e quem solicitou a redução deve aguardar o resultado da análise antes de concluir a inscrição no processo seletivo.

As Etecs oferecem mais de 200 cursos e preparam os alunos para o mercado de trabalho. São oportunidades em diversas áreas de formação, como Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais, e Ambiente e Saúde.

O CPS administra 229 Etecs, distribuídas em todas as regiões do estado de São Paulo. Para acompanhar o calendário e todas as novidades do Vestibulinho das Etecs, basta acessar o site www.vestibulinho.etcsp.gov.br. (Governo de SP)

Unicamp prorroga inscrições para o vestibular 2027 até 8 de setembro

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Convvest) prorrogou o período de inscrições para o Vestibular Unicamp 2027. Os estudantes interessados em participar do processo seletivo terão agora até 8 de setembro, às 17h, para realizar a inscrição. O procedimento deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do formulário disponível na página eletrônica da Convvest: <https://www.convvest.unicamp.br/ingresso-2027/>. A taxa de inscrição é de R\$ 230,00 e deverá ser paga também até 8 de setembro.

O Vestibular Unicamp 2027 oferece 2.523 vagas, distribuídas em 70 opções de cursos. Os candidatos podem selecionar até

duas opções de curso, desde que sejam da mesma área. O Edital e o Manual do Ingresso estão disponíveis na página da Convvest, com todas as informações sobre o processo de inscrição, as provas e as demais etapas.

A primeira fase será realizada em 18 de outubro de 2026, enquanto a segunda fase acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro de 2026. As duas fases serão aplicadas no período da manhã, com início às 9 horas. Antes da primeira fase, os candidatos aos cursos de Música deverão realizar as provas de Habilidades Específicas, com envio de vídeos pela internet entre os dias 14 e 30 de setembro. Para os demais cursos que exigem provas específicas — Artes Cênicas, Artes Vi-

suais e Dança —, as provas serão realizadas entre os dias 2 e 4 de dezembro.

Uma das novidades desta edição é a inclusão de Vinhedo e Paulínia entre as cidades paulistas que receberão a prova da primeira fase. Com a ampliação, o Vestibular Unicamp passa a ser aplicado em 33 cidades no estado de São Paulo.

Outra mudança é a possibilidade de os candidatos que farão a prova na cidade de São Paulo indicarem, no momento da inscrição, a região da capital em que desejam realizar o exame. A escolha estará condicionada à disponibilidade operacional da Convvest e, caso a procura ultrapasse a capacidade de alocação, será considerada a ordem de efe-

tivação da inscrição.

Na etapa de convocação da primeira chamada, a Convvest poderá convocar um número maior de candidatos do que o total de vagas disponíveis, buscando otimizar o fluxo de matrículas. Caso o número de matriculados ultrapasse a quantidade de vagas, terão a matrícula efetivada os candidatos classificados dentro do limite previsto no Edital. Os demais retornarão à lista de classificados e poderão ser convocados posteriormente.

O Vestibular Unicamp 2027 também traz dois novos cursos: Inteligência Artificial e Ciência de Dados e Relações Internacionais, ambos oferecidos em período integral no campus da Unicamp em Limeira. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Veredores e vereadoras por vários partidos, que não foram reeleitos(as) em 2024 e que não são candidatos à ALESP ou Câmara Deputados(as) estão torcendo por quem os derrotou, pra assumirem o cargo em 2027 e disputar reeleição 2028

PREFEITURA (São Paulo)

Se tem uma coisa nas eleições 2026 que já é dada como certa e líquida é a eleição da esposa do Ricardo Nunes (MDB) pra deputada na ALESP. Regina é reconhecida como importantíssima na dupla derrota 2024 [ao Pablo Marçal e ao Boulos]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

O Corinthians completa 116 anos em 1º setembro 2026. Histórico no clube, o ex-deputado estadual Romeu Tuma Jr. confirma que não disputará nenhum cargo nestas eleições 2026. Ele tem passado 'o diabo' no Conselho Deliberativo do clube

GOVERNO (São Paulo)

Nas lógicas históricas, Tarcísio (Republicanos) pede votos pra Derrite (111 pelo PP) e pra André Prado (222 pelo PL) ao Senado (SP) lembrando presos amotinados e mortos no caso Carandiru em 1992 e pra um 3º 'patinho na lagoa' do PL ainda raiz

CONGRESSO (Brasil)

O Palmeiras completou 112 anos em 26 agosto 2026. Histórico no clube, o deputado federal (Podemos SP) Antonio Carlos Rodrigues disputa a 1ª reeleição após ser vereador e presidente na Câmara paulistana e senador por 2 anos (pelo PL raiz)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Possível encontro do Lula 3 com o Trumpismo 2 na assembleia ONU neste setembro 2026 não deve gerar nenhum milagre econômico que favoreça tanto a candidatura do brasileiro à reeleição nem o partido Republicano nas eleições nos USA

PARTIDOS (Brasil)

Donos e sócios preferenciais dos partidos às direitas e do centroão podem ganhar os votos que o candidato do Missão pode perder caso o ex-advogado do Lula (PT) e ministro (TSE) Dias Toffoli mantenha suspensão da campanha do Renan Santos ...

JUSTIÇAS (Brasil)

... Ex-advogado do Lula (dono do PT), o ministro Dias Toffoli já está sendo cobrado por alguns colegas no Supremo, uma vez que Renan Santos (Missão) já está batendo em quem era relator do caso Banco Master e teve que deixar pro Mendonça

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por tornar-se referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

TERÇA 1 Venham todos, e louvemos a Deus, o Senhor! Cantemos com alegria à rocha que nos salva. SALMOS 95.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado prevê redução da inflação e do PIB de 2026

O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação e prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, enquanto o câmbio do dólar e a taxa Selic permanecem inalterados nas previsões do ano.

As informações constam no Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (31) pelo Banco Central (BC), em Brasília.

A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras – como bancos, corretoras e consultorias – para a economia do país em 2026 e, também, para os próximos três anos.

Inflação

Segundo o Focus desta semana, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do país, caiu de 5,02%, na semana passada para 5,01%, hoje.

A projeção de inflação para 2027 mostra uma leve alta na inflação de 4,25% para 4,28% e estabilidade nos anos de 2028 e 2029, com estimativa de 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Atualmente, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,44%, trazendo o indicador de volta para a meta do governo, conforme os dados oficiais de julho divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



PIB

As instituições ouvidas pelo Boletim Focus projetam queda para este ano do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,95%, há uma semana, para 1,92%, atualmente.

Para os três próximos anos, a expectativa do mercado não se alterou, com previsão de crescimento de 1,50%, para 2027; 1,98% para 2028; e 2% para 2029.

Dólar

A previsão do mercado financeiro para o câmbio brasileiro é que o dólar terminará o ano de 2026 cotado a R\$ 5,20. A previsão de cotação atual repete a que foi divulgada há quatro semanas.

De acordo com os analistas, o valor da moeda norte-americana terá uma alta para R\$ 5,30, em 2027.

Valor mantido para chegar no fim de 2028. Em 2029, o câmbio deve subir mais uma vez para R\$ 5,36.

O comportamento do dólar frente ao real influencia diretamente o desempenho da economia brasileira. Com o câmbio desvalorizado, ou seja, alta da moeda estrangeira, bens importados ficam mais caros, o que pressiona a inflação para cima. No entanto, favorece as exportações porque deixa os produtos brasileiros mais em conta no exterior.

Por outro lado, a moeda valorizada – queda na taxa – faz com que produtos importados fiquem mais baratos no país, o que pode refletir em menos pressão sobre a inflação. Mas pode ser prejudicial à indústria nacional, que precisa concorrer com produtos estrangeiros que ficam com os pre-

ços mais competitivos.

Juros

As instituições financeiras mantiveram a estimativa para a taxa básica de juros (Selic) da economia brasileira em R\$ 13,75. A Selic serve de referência para todas as demais operações de crédito, como a dívida pública.

A Selic é decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, em reuniões realizadas a cada 45 dias.

O mercado acredita que, em 2027, a Selic terminará o ano em 12%. Para 2028, o Focus mantém, há quatro semanas, a projeção em 10,5% e para 2029, deve alcançar 10%.

Atualmente, a Selic está em 14% ao ano. A última reunião foi em 5 de agosto, quando o Copom ajustou a Selic em um ambiente de desaceleração da inflação, mas ainda marcado por incertezas o que exige prudência, conforme a última ata da reunião publicada.

O nível da Selic influencia o desempenho da economia. Quando a taxa está em patamar elevado, pode deixar as operações de crédito com maior custo, o que pode desestimular o consumo interno. Já a taxa em níveis reduzidos é um incentivo para a obtenção de crédito e favorece o investimento. A atenção é para não haver pressão inflacionária. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



AGROINDÚSTRIA

A produção agroindustrial brasileira encerrou o primeiro semestre de 2026 com variação acumulada de -0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em junho, o setor registrou retração de 0,9% na comparação interanual, seguindo um ritmo de desaceleração observado na economia brasileira, bem como também respondendo aos choques externos que atingiram o setor. Os dados fazem parte do Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro), elaborado pelo FGV Agro com base na Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

DESCONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS

Ao discursar na abertura do evento "Agenda Brasil – Crescimento, Emprego e Competitividade", o presidente da CNA, João Martins, fez críticas ao descontrole dos gastos públicos e afirmou que o ajuste das contas do governo não é mais uma escolha, mas "uma necessidade imperativa". O evento reuniu centenas de participantes em São Paulo para debater temas que são centrais para o desenvolvimento do Brasil e para o setor agropecuário como a sustentabilidade das contas públicas e os desafios do mercado de trabalho.

SUPERÁVIT BRASILEIRO

O agronegócio brasileiro manteve sua força no comércio exterior em julho de 2026 e foi novamente decisivo para o resultado positivo da balança comercial do País. Segundo o Relatório de Acompanhamento Mensal do Comércio Exterior, elaborado pelo Departamento Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faeap), com base em dados do MDIC/ComexStat, as exportações do agro alcançaram US\$ 16,34 bilhões no mês.

TRIGO/CEPEA

As cotações do trigo seguem em alta no mercado brasileiro, sustentadas sobretudo pela menor disponibilidade do cereal no spot. Segundo o Cepea, compradores já direcionam as compras para os volumes da nova safra, enquanto vendedores permanecem cautelosos nas negociações. De acordo com o centro de pesquisas, compradores com estoques suficientes para atender à demanda no curto prazo não demonstram urgência em novas aquisições.

DESCUIDOS QUE VIRAM INCÊNDIOS

A maior parte dos incêndios florestais registrados em áreas rurais do estado de São Paulo não começa por causas naturais. Começa por hábitos antigos, gestos automáticos e descuidos de poucos segundos que, no período de estiagem, encontram condições ideais para se transformar em ocorrências de grandes proporções. Com a vegetação ressecada, a umidade relativa em queda e o vento atuando como acelerador, um foco pequeno percorre grandes distâncias em minutos.

PESO MÍNIMO DO FRETE

Um estudo realizado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalg-Log), da Universidade de São Paulo (USP), indicou ao menos 17 aperfeiçoamentos na metodologia da Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC). De acordo com os especialistas, a atual forma de calcular o piso mínimo apresenta distorções e não contempla a diversidade de situações presentes na logística rodoviária brasileira.

ALFACE/CEPEA

Piracicaba, 26 - Apesar do mercado morno e do escoamento mais lento na Cagesp (SP), os preços das folhas em agosto seguem acima dos praticados em períodos anteriores. Na parcial do mês (1º a 26/08), o preço médio unitário da cresspa é de R\$ 1,30, enquanto o da americana está em R\$ 1,80 — valores 71% e 55% superiores, respectivamente, aos registrados no mesmo período de 2025, quando as unidades eram negociadas a R\$ 0,75 e R\$ 1,20.

CAFÉ

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), a Empresa Interagrícola S.A. (EISA), a Associação Comercial de Santos (ACS) e a Associação De Olho no Material Escolar deram continuidade às atividades do projeto "Vivenciando a Prática: Café", entre 17 e 21 de agosto, em parceria com o Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social (CAMPs), em Santos (SP). A programação reuniu aproximadamente 150 jovens alunos do 1º e do 2º anos do ensino médio. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

Bandeira tarifária de energia permanecerá amarela em setembro

A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor, devido ao menor nível dos reservatórios, e

ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

"A sinalização reflete condições menos favoráveis de geração de energia no país, com necessidade de utilização de fontes de geração com custos mais elevados", disse a Aneel.

A agência reguladora ressalta a necessidade do uso consciente da energia elétrica.

"Pequenas mudanças de hábito podem contribuir para reduzir o consumo e ajudar no controle dos gastos com a conta de luz", recomenda.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias

reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

As cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowat-

ts-hora (kWh) consumido.

Os valores cobrados são os seguintes: bandeira amarela, com condições de geração menos favoráveis, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos; bandeira vermelha, no Patamar 1, com condições mais custosas de geração, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,46 para 100 quilowatt-hora kWh consumido; bandeira vermelha, no Patamar 2, as condições de geração são ainda mais custosas, com a tarifa sofrendo acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumido. (Agência Brasil)

Orçamento de 2027 tem estimativa de superávit de R\$ 83,4 bilhões

Enviado na segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto do Orçamento de 2027 tem estimativa de superávit primário de R\$ 83,4 bilhões. O valor é cerca de R\$ 10 bilhões acima da meta de resultado positivo de R\$ 73,2 bilhões, 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país).

No entanto, ao incluir gastos fora do arcabouço fiscal, a estimativa é de superávit de R\$ 18,6 bilhões para o próximo ano.

"Uma das nossas mensagens centrais é que, no próximo ano, teremos um Orçamento equilibrado", disse o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

O resultado primário representa a diferença entre receitas e gastos nas contas do governo sem os juros da dívida pública.

O arcabouço fiscal em vigor desde 2023 prevê uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para

baixo, o que permite que o governo encerre o ano com superávit de 0,25% do PIB, sem descumprir a meta.

Para o próximo ano, a proposta do Orçamento prevê receitas totais líquidas de R\$ 2,849 trilhões, o equivalente a 19,27% do PIB. As receitas líquidas excluem as transferências obrigatórias da União para estados e municípios.

As despesas totais estão estimadas em R\$ 2,83 trilhões (19,14% do PIB), mas o valor usado para o cálculo do resultado primário representa apenas o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central). Ao confrontar as receitas e as despesas, o governo estima superávit primário efetivo de R\$ 18,6 bilhões (0,13% do PIB).

No entanto, ao excluir R\$ 57,8 bilhões de gastos do cumprimento de meta, a previsão para as

contas federais melhora, com a estimativa de superávit de R\$ 83,4 bilhões, R\$ 10,2 bilhões acima da meta de R\$ 73,2 bilhões.

Por um acordo com o Supremo Tribunal Federal no fim de 2023, gastos com precatórios (dívidas do governo com sentença judicial definitiva) estão fora do cálculo da meta de resultado primário. Além disso, leis aprovadas nos últimos anos excluem alguns gastos com saúde, educação e defesa das metas fiscais.

Em entrevista coletiva para apresentar o Orçamento de 2027, o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, explicou que gatilhos do arcabouço fiscal que limitam o crescimento de gastos estão fazendo efeito e segurando gastos obrigatórios, ocasionando uma folga em relação às metas fiscais.

Instituído pelo Artigo 6 do arcabouço fiscal, um dos gatilhos

limita o crescimento dos gastos com servidores públicos a 0,6% acima da inflação, exceto os gastos com sentenças judiciais. O dispositivo deve gerar economia de cerca de R\$ 9 bilhões no próximo ano.

Outro gatilho, instituído pelo Artigo 14 do arcabouço fiscal, limita o crescimento de gastos legais vinculados, como os gastos da saúde e da educação, a 2,5% acima da inflação.

O artigo também estabelece que receitas com a comercialização de petróleo, que subiram significativamente após o início da guerra no Oriente Médio, estão excluídas do cálculo de gastos atrelados à receita corrente líquida, como o piso da saúde.

Os limites do Artigo 14, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento, gerarão economia adicional de R\$ 8,9 bilhões. (Agência Brasil)

Dívida bruta brasileira atinge 82,5% do PIB em julho, maior patamar em 5 anos

A dívida pública brasileira chegou a 82,5% do PIB (Produto Interno Bruto) em julho deste ano, o maior patamar desde abril de 2021, segundo dados divulgados na segunda-feira (31) pelo Banco Central.

O indicador subiu 0,6 ponto percentual em relação a junho deste ano. A DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral) considera o governo federal, os estaduais e as prefeituras, além do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Do ponto de vista nominal, a dívida representa R\$ 10,9 trilhões.

Em abril de 2021, a dívida registrada foi de 82,62% do PIB, em um momento marcado pela alta dos gastos federais devido à pandemia da Covid-19.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou hoje o Orçamento de 2027 ao Congresso Nacional, com previsão de superávit primário efetivo de R\$ 20 bilhões, o que representa o melhor Orçamento enviado ao Congresso desde o que foi enviado em 2024, que previa um superávit de R\$ 66 bilhões (em valores da época) para 2025.

Embora a meta seja a mais positiva em mais de 10 anos, especialistas consideram que o patamar deve ser maior nos próximos anos para equalizar a dívida pública. Em entrevista à TV Globo na última semana, o presidente Lula minimizou a alta da dívida pública.

No terceiro mandato do governo Lula, a dívida subiu mais

de 10 pontos percentuais. Em dezembro de 2022, o indicador estava em 71,68% do PIB. Especialistas avaliam que essa alta torna urgente a discussão das medidas robustas de ajuste nas contas públicas pelos candidatos que disputam o Palácio do Planalto este ano.

No último Relatório de Projeções Fiscais, divulgado ao final de junho pelo Tesouro Nacional, a equipe econômica projeta que a DBGG atingiria o pico de 87,9% do PIB em 2029, quando entraria em trajetória de queda. As estimativas do mercado financeiro, no entanto, são piores, sem apontar para uma estabilização nos próximos anos.

O BC explicou que a alta mensal ocorreu devido aos juros nominais apropriados (0,8 p.p.), das emissões líquidas de dívida pública (0,2 p.p.) e do efeito da variação do PIB nominal (-0,5 p.p.). No ano, a alta foi de 3,9 p.p. do PIB.

Já quando considerada a variação de 3,9 pontos percentuais do PIB em um ano, a autoridade monetária registrou que esse aumento do crescimento da incorporação de juros nominais (5,7 p.p.), das emissões líquidas de dívida (1,5 p.p.), do crescimento do PIB nominal (-3,1 p.p.) e do efeito da valorização cambial (-0,3 p.p.).

Em julho, os dados do BC registraram que o setor público atingiu um superávit primário de R\$ 1,4 bilhão. No mesmo mês do ano passado, o déficit foi de R\$ 66,6 bilhões. (Folhapress)

AGRO CARTOON

PICAZO



[illegible][illegible]

RICARDO NAHAT – OFICIAL

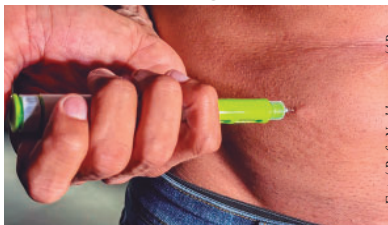
RICARDO NAHAT – OFICIAL

[illegible]

Eleições 2026: saiba o que é permitido e proibido no dia da votação

Saúde

Anvisa aprova nova caneta emagrecedora à base de semaglutida



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de um novo medicamento da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O Ylumec, produzido pela farmacêutica EMS, tem como princípio ativo a semaglutida, o mesmo do Ozempic, que teve sua patente expirada em 20 de março.

Em nota, a EMS informou que a nova caneta é indicada para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 e será produzida na fábrica de peptídeos localizada no complexo de Hortolândia (SP).

De acordo com o registro publicado no Diário Oficial da

União, o Ylumec foi classificado como medicamento similar e tem como referência o Oziv, caneta de semaglutida desenvolvida pela EMS e lançada em junho.

O novo medicamento será disponibilizado no formato de caneta aplicadora nas concentrações de 1,5 mililitro (ml), com quatro aplicações de 0,25 miligrama (mg) ou 0,5 mg; e de 3 ml, com quatro aplicações de 1 mg ou 2 mg.

"A partir do novo registro de semaglutida, entram agora em pauta definições estratégicas relacionadas ao planejamento comercial, preço e cronograma para o lançamento", concluiu a EMS na nota. (Agência Brasil)

Pacientes com câncer colorretal têm medicamento aprovado pela Anvisa



Pacientes adultos em tratamento contra o câncer colorretal metastático têm o medicamento Fruzlaq (fruquintinibe) como opção de tratamento. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro da substância na segunda-feira (31).

O produto é indicado ao tratamento de pacientes, entre outras situações, que já passaram por quimioterapia à base de fluoropiridina, oxaliplatina e irinotecano.

O fruquintinibe é um medicamento que bloqueia, de forma

específica, alguns receptores. Esses receptores são importantes para a ação do VEGF, substância que estimula a formação de novos vasos sanguíneos.

O bloqueio dessa via é uma estratégia muito usada no tratamento do câncer, incluindo o tipo colorretal. Ao impedir a ação desses receptores, o novo medicamento reduz a formação de novos vasos sanguíneos que alimentam o tumor, dificultando seu crescimento. O Fruzlaq "corta o suprimento" de sangue do tumor e assim ajuda a controlar a doença. (Agência Brasil)

SUS terá três novos medicamentos para câncer de pulmão

Três novos medicamentos para o tratamento de câncer de pulmão serão disponibilizados a pacientes em tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de outubro. São eles o brigatinibe, o gefitinibe e o durvalumabe.

De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 1,9 mil pacientes devem ser atendidos. Consideradas medicações de alta tecnologia, os remédios podem custar até R\$ 643 mil por ano na rede privada.

O brigatinibe e o gefitinibe são duas terapias-alvo orais que atuam diretamente sobre alterações específicas das células cancerígenas. Uma das vantagens é que o remédio pode ser administrado na casa do paciente com menor incidência de eventos adversos em comparação aos esquemas convencionais de quimioterapia.

O terceiro medicamento, o durvalumabe, estimula a capa-

cidade do sistema imunológico de combater os tumores cancerígenos. Ele é indicado para pacientes com câncer de pulmão em estágio 3, que não podem ser tratados com cirurgia.

"O tratamento demonstra ganhos na sobrevivência global dos pacientes", segundo o ministério.

As medicações serão financiadas integralmente pelo governo federal a partir da implementação da Assistência Farmacêutica Oncológica (AF-Onco), criada para ampliar a oferta de tratamentos pelo SUS.

De acordo com o ministério, serão ofertados por meio da AF-Onco 23 medicamentos oncológicos de alto custo, ampliando em 35% a oferta de tratamentos na rede pública.

A estimativa é de que mais de 100 mil pessoas sejam contempladas pela política, com orçamento anual estimado em R\$ 2,1 bilhões. (Agência Brasil)

Com a proximidade do primeiro turno das Eleições 2026, em 4 de outubro, muitos eleitores se perguntam sobre o que podem e o que não podem fazer antes e durante a votação.

Para orientá-los, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formulou o Manual do Eleitor, que reúne em um único documento um resumo explicativo das principais normas e orientações para os cidadãos e cidadãs exercerem seu direito ao voto.

O manual é fruto da Resolução nº 23.759 que o TSE publicou em março deste ano. Dedicada exclusivamente à participação popular no processo eleitoral, a norma reúne, em 13 capítulos, o conjunto de regras que balizam as eleições.

"São orientações práticas sobre o exercício do voto, como a necessidade de apresentação de documento oficial com foto e a proibição do ingresso com aparelho celular na cabine de votação", explicou o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, ao apresentar o manual, em junho.

Para Marques, a publicação facilita a consulta às informações necessárias ao exercício consciente do voto e ao fortalecimento da cidadania.

A votação ocorrerá em todo o Brasil, das 8 horas às 17 horas (horário de Brasília). O segundo turno, se houver, será realizado no dia 25 de outubro.

Cada eleitor votará em um candidato a deputado federal, estadual (distrital no caso do Dis-

trito Federal) e em dois candidatos ao Senado, além dos votos para presidente da República e governadores, bem como seus respectivos vices.

Confira, abaixo, alguns itens obrigatórios, permitidos ou proibidos:

O voto é obrigatório a partir dos 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos; maiores de 70 anos e analfabetos. Mas atenção: quem está com o título de eleitor cancelado não pode votar.

Para votar, é obrigatório apresentar um documento oficial original, com foto (RG; CNH; passaporte etc).

O eleitor cujo título eleitoral estiver em situação regular pode votar mesmo que não tenha colado a biometria.

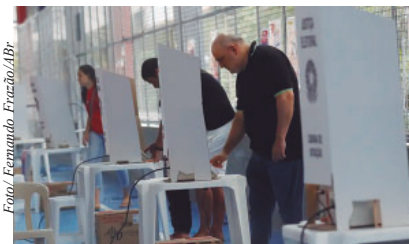
Pessoas transgênero têm o direito de ter sua identidade de gênero e nome social respeitados no cadastro eleitoral.

É proibido colar propaganda eleitoral em veículos particulares, exceto adesivos microperfurados até a extensão total do para-brisa traseiro e, em outras posições, adesivos até a dimensão máxima fixada.

Eleitoras e eleitores que não estiverem em seu domicílio eleitoral no dia do pleito têm direito a votar em trânsito nas capitais e nos municípios com eleitorado superior a cem mil habitantes, mas o prazo obrigatório para pedir a transferência temporária terminou em 20 de agosto.

No dia da eleição

É proibido ingressar na cabi-



ne de votação com aparelhos de telefone celular, que devem ser deixados em local indicado pelos mesários.

O eleitor pode levar os nomes e números de registro de seus candidatos anotados em um papel e utilizá-lo na hora de votar.

Todo eleitor tem direito, conforme a necessidade, a se ausentar do serviço pelo tempo necessário para votar, sem sofrer descontos salariais ou qualquer outro prejuízo.

São proibidas a boca de urna e aglomerações com roupas padronizadas.

O eleitor pode manifestar sua preferência política de forma individual e silenciosa por meio do uso de bandeiras, broches, adesivos e camisetas.

Candidatos ou partidos políticos estão proibidos de oferecer transporte ou refeições para os eleitores em troca de votos.

Pessoas com deficiência ou

mobilidade reduzida têm direito a ser auxiliadas por alguém de sua escolha na hora de votar, além de poder acessar a urna na companhia de um cão-guia.

O voto dos eleitores indígenas deve ser assegurado, independentemente deles falarem ou não a língua portuguesa, podendo se expressar em suas línguas maternas.

Os portões dos locais de votação serão fechados às 17 horas (horário de Brasília). A partir desse momento, só quem já estiver na fila de votação poderá votar.

Depois da eleição

Eleitores obrigados a votar que não o fizeram precisam justificar a ausência até 3 de dezembro (se deixar de votar no 1º turno) e até 8 de janeiro de 2027 (caso não votem no 2º turno).

A justificativa pode ser apresentada pela Internet, pelo aplicativo e-Título ou no cartório eleitoral. (Agência Brasil)

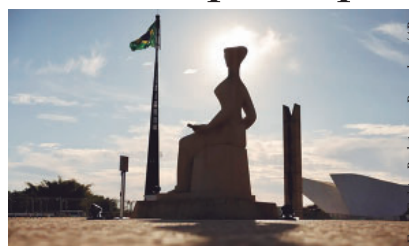
Brasileiro tem dificuldade em saber seus direitos, aponta pesquisa

De cada dez brasileiros, sete (70%) que acreditam ter sido vítimas de ilegalidades consideram difícil ou muito difícil encontrar informações sobre seus direitos e processos judiciais. O dado é de pesquisa conduzida pela Ipsos, sob encomenda pelo portal de informações jurídicas Jusbrasil, apresentada com exclusividade à Agência Brasil.

A pesquisa mostra que 72% dos entrevistados ou alguém de seu domicílio tiveram ou podem ter tido algum direito violado nos últimos 12 meses. Desse total, 36% têm certeza de que houve uma violação e outros 36% suspeitam que isso tenha acontecido. Outros 22% afirmam que não passaram por uma situação desse tipo e 6% não souberam responder ou não se lembraram de um episódio desse tipo.

Entre os que suspeitam de violações e os que não souberam ou não lembraram, 42% não conseguem afirmar com segurança se eles próprios ou alguém de seu domicílio tiveram algum direito violado. A dúvida, portanto, pode aparecer antes de a pessoa buscar orientação ou decidir como agir.

Foram feitas 1,5 mil entrevistas com homens e mulheres de 18 anos de idade ou mais, de todas as classes sociais, por todas as regiões do país. O período de



coleta foi de 28 de julho a 4 de agosto deste ano, e a margem de erro é de 2,5 pontos percentuais.

O levantamento revela que as barreiras se impõem a todas as classes sociais. O acesso a informações é considerado difícil ou muito difícil para um mesmo número de pessoas das classes AB até DE.

O mesmo se constata em relação ao grau de escolaridade, já que mais anos de estudo não se convertem em uma maior compreensão sobre direitos e quais os meios para garanti-los.

Com a pesquisa, fica claro que o desconhecimento leva, muitas vezes, à falta de ação de quem se sentiu ou foi de fato prejudicado. Uma parcela de 60% dos entrevistados declarou ter deixado de obter algum direito ou benefício por não sa-

ber o que fazer.

Entre aqueles que identificaram uma violação de direito, um terço (33%) diz ter dado encaminhamento, enquanto 10% estão no início de uma questão legal ou processo, e 17% afirmaram já tê-lo finalizado. Outros 27% têm um processo judicial ainda não iniciado e 13% não sabem informar a situação atual.

Poder público

O advogado da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares Paulo Marante defende que o Estado assuma a responsabilidade pela democratização desses fundamentos de direitos, por meio da adoção de políticas públicas de disseminação que partem desde o ensino básico, em escolas de todo o país.

A lacuna dessa medida, segundo o advogado, é, suprida, atualmente, por centros de formação cultural e política, que, por mais valiosos que sejam, não abrangem toda a população.

"É importante saber matemática, mas também saber direitos", sintetiza Paulo Marante.

Conforme ressaltava Marante, as defensorias públicas, órgãos instituídos para prestar assistência jurídica a pessoas de baixa renda, são recentes no Brasil. A do Rio de Janeiro, por exemplo, é de 1954. A segunda, de Minas Gerais, surgiu 27 anos depois, em 1981. A de São Paulo completa somente duas décadas de existência este ano.

Segundo o advogado, a capacidade de coletivos dedicados a esses atendimentos, como os organizados por militantes como a jornalista Amelina Teles, presa e torturada durante a ditadura militar instaurada com o golpe de 1964, demonstra o que o Estado poderia concretizar. "Mas isso só avançaria com vontade política", frisa.

"A linguagem jurídica é um problema. Complexa, rebuscada, um exercício de poder", avalia Marante.

"Nossa educação tem, hoje, uma série de desafios, mas não é por isso que [a educação em direitos] deveria deixar de ser feita", afirma. (Agência Brasil)

Leilão virtual da Casas Bahia termina na sexta-feira (4)

Termina na próxima sexta-feira (4) o leilão virtual com 330 lotes de eletrodomésticos da Casas Bahia. Interessados podem enviar lances por meio da plataforma Kwara. Em caso de arremate, o pagamento será feito via Pix ou cartão de crédito.

Cada lote tem um prazo de término diferente. O primeiro, com uma máquina lava e seca, será encerrado às 15h; o último, com duas centrifugas de roupas, vai até às 16h31. Geladeiras, fogões e purificadores de água estão entre os produtos ofertados.

Segundo a Casas Bahia, leilões como este são comuns e não têm relação com a recuperação judicial da empresa, pedida à Justiça paulista em 16 de agosto.

"A companhia informa que os leilões são uma prática recorrente e estão relacionados a produtos do DAT (Departamento de Assistência Técnica). A operação segue normalmente nas lo-

jas físicas e no e-commerce, com foco na continuidade do atendimento e na experiência dos consumidores", afirmou a varejista.

Neste edital, há a previsão de produtos com avarias, riscos e amassados; sinais de uso e desgaste; sujeira; ausência de peças, componentes, acessórios ou manuais; itens com senhas e bloqueios; eletrodomésticos sem funcionamento e até itens classificados como sucata.

A Kwara orienta os interessados a verificar as condições no site ou por meio de visita presencial ao galpão na cidade de Jundiaí, interior de São Paulo. Segundo o edital, não há possibilidade de troca.

Segundo Thiago da Mota, CEO da Kwara, a recuperação judicial aumentou muito a procura por leilões da Casas Bahia, e há alertas de sites falsos e pagamentos desviados. Muitos confundem com saldos, que são dife-

rentes e não foram anunciados pela varejista. Ele recomenda conferir se o leilão está efetivamente no domínio oficial da Kwara, verificar o edital e nunca fazer pagamento para terceiros fora das instruções oficiais.

* CUIDADOS AO PARTICIPAR DE UM LEILÃO VIRTUAL

Ler edital e descrição individual do lote; Verificar a condição do produto, inclusive com visita ao local de armazenamento. Itens podem não poder estar sem peças/acessórios ou não ter sido testados; Considerar taxas e custos de retirada, que podem encerrar a compra; Verificar o local de retirada e as regras de acesso a ele; Compreender que o lance pode depender da aprovação do vendedor; Acessar o leilão por canais oficiais e conferir os dados do leiloeiro para evitar golpes; Não fazer pagamentos a terceiros.

Gabriel Brito, especializado

em direito do consumidor, afirma que, embora esteja detalhado no edital que os bens serão vendidos no estado de conservação em que se encontram, os compradores têm direito de reclamar se o produto adquirido apresentar problema não identificado previamente.

"A ausência total de responsabilidade se dá apenas quando o edital detalha expressamente o problema ou a origem deste em relação a cada um dos bens ofertados. Só nesses casos o comprador assume o risco e não há que falar em vício oculto", afirma.

Segundo Brito, a compra pode ser desfeita caso identificado defeito impossível de detectar em vistoria prévia, ou em caso de ocultação da real condição do item. O prazo para reclamar de vício oculto é de 90 dias a partir da constatação do problema pelo consumidor, diz o advogado. (Folhapress)